

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Património natural, biodiversidade, património biológico... não são, na verdade, “faces da mesma moeda”!

Se biodiversidade e património biológico são, de facto, “faces da mesma moeda”, o mesmo não é válido para o Património Natural, que tem duas componentes distintas, mas que se complementam: a da geodiversidade e a da biodiversidade.

Em alguns meios, designadamente científicos, educativos, ambientalistas e políticos é usual (infelizmente, dir-se-ia!) confundir-se património natural com património biológico, pois no discurso, na prática (e no pensamento) associam, liminar e unicamente, o primeiro ao segundo, esquecendo a componente abiótica da Natureza, ou seja, a geodiversidade. Esta conceção, errada e errónea, de Património Natural esquece, pois, o Património Geológico do local, da ilha, da região...

Importa por isso, repetir/recordar que o Património Natural de uma dada área protegida, de um dado local, ilha, região... traduz a geodiversidade e a biodiversidade presentes nesta área protegida, local, ilha, região...

Ou, se quisermos: PN = PG + PB, com PN= Património Natural, PG= Património Geológico e PB= Património Biológico ...por esta ordem, pois é na “geo” (e.g. GEA - Planeta Terra) que assenta a “bio” (e.g. vida).

De facto, a biodiversidade necessita de um “substrato”, de “uma casa para morar”, que lhe é providenciado pelo Planeta Terra na sua plenitude, isto é, incluindo os oceanos e os seus fundos marinhos, que constituem cerca de 2/3 da superfície da Terra.

Inclusive, constituem fases cruciais na história da formação do Planeta Terra aquelas da seguinte sequência: proto-planeta - vulcanismo generalizado - atmosfera - hidrosfera ...por esta ordem.

“Vale a pena pensar nisso”! ♦

(GEO) Parcerias

GEOPARQUE AÇORES NO XIII EREA

Decorreu de 12 e 14 de outubro o XIII Encontro Regional de Educação Ambiental (EREA) e Seminário Eco-Escolas, promovido pela Direção Regional do Ambiente e a AZORINASA - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, num modelo bipolar entre as ilhas Terceira e São Miguel, que se destinou a todos os agentes de educação ambiental ou interessados na temática.

Este Encontro pretendeu abordar matérias emergentes no âmbito da educação ambiental, proporcionar a partilha de experiências e conhecimento e gerar oportunidades que permitam facilitar a resposta aos desafios da promoção da educação ambiental nos Açores. O evento realizou-se na



Escola Profissional da Praia da Vitória e na Escola Secundária de Lagoa e incluiu a exibição de documentário, diversas palestras, debates e oficinas.

O Geoparque Açores colaborou ativamente no XIII EREA, dinamizando uma oficina dedicada às cavidades vulcânicas dos

Além da componente teórica, foram criadas ferramentas e executadas várias dinâmicas de grupo, que possibilitaram não só a consolidação de conhecimentos, mas também explorar a potencialidade das cavidades vulcânicas como autênticos “laboratórios naturais” onde podem ser desen-

O Geoparque Açores dinamizou oficina dedicada às cavidades vulcânicas dos Açores

volvidas diversas atividades educativas transversais às diferentes disciplinas que integram o currículo escolar.

Nas 2 oficinas realizadas em S. Miguel estiveram presentes 22 participantes e 32 pessoas nas 2 oficinas dinamizadas na ilha Terceira. ♦

(GEO) Curiosidades

Mistério do Capelo

A par do Mistério da Praia do Norte, o Mistério do Capelo corresponde aos derrames lávicos da erupção vulcânica de 1672/73, que teve como centros eruptivos os cones de escórias basálticas (“bagacina”) do Cabeço do Fogo e do Picarito.

A erupção teve início em abril de 1672, após sete meses de abalos sísmicos e, a par da crise sísmica associada, provocou a destruição de igrejas, cerca de 300 casas e campos agrícolas, e a morte a pelo menos 3 pessoas.

A Gruta do Parque do Cape-

lo, com cerca de 55 m de comprimento, está implantada no Mistério.

Like the “Mistério da Praia do Norte”, the “Mistério do Capelo” area corresponds to the lava flows field associated with the 1672/73 A.D. volcanic eruption, with eruptive centers on the basaltic scoria cones of Cabeço do Fogo and Picarito.

The eruption started in April 1672 A.D., after seven months of earthquakes, and the eruption together with the associated seismic activity, caused the destruction of churches, about 300 houses and agriculture lands, and the death of at least 3 persons.

The Gruta do Parque do Capelo lava cave, with about 55 m long, is enplaced on these 1672/73 A.D. lava flows. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - AREIRO

O termo “areiro”, com origem no latim “arenarius”, aplica-se a um qualquer lugar constituído ou onde existe areia. Este termo é muito comum em todo o país e apresenta diversos derivados como: areal, areias e arenosa, entre outros.

Nos Açores é aplicado a elevações (Pico do Areiro, Terceira), cursos de água (Ribeira do Areiro, São Jorge), lagoas (Lagoa do Areiro, São Miguel) e diversos outros locais: é frequente a designação de “areiro” estar associada a um local onde exis-

tem depósitos piroclásticos do tipo *lapilli* finos a médios (e.g. 2 a 16 mm de tamanho).

Mais curiosa é a designação de Areiros de Santa Luzia, na Montanha do Pico, pese embora o facto destes serem constituído por fragmentos lávicos frequentemente maiores que 20-30 cm! Mas que, sendo um depósito detrítico contrasta bem com as formações rochosas adjacentes, como um extenso areal ...pelo menos visto de longe! ♦

CALDEIRÃO (ILHA DO CORVO)
O mais importante geossítio da ilha merece uma visita

Geoparques do Mundo

Famenne - Ardenne Geopark

Localizado no sul da Bélgica, na região da Valónia, este geoparque apresenta três paisagens distintas: Famenne, a norte, uma grande depressão com substrato xistoso; o Planalto Ardenas, a sul, composto principalmente por arenitos e sede do ponto mais elevado do geoparque, com 560 m; e Calestienne, na zona central, uma topografia calcária



País: **Bélgica**
Área: **915 km²**
População: **67228 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2018**
Distância aos Açores: **1430 km**
geoparkfamenneardenne.be

rica em fenómenos cárscicos. O geoparque oferece diversas atividades geoturísticas, como trilhos pedestres. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses